

freebet 777 - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: freebet 777

A Rivalry Born: Rula Jebreal e Giorgia Meloni

A primeira vez que Rula Jebreal se encontrou cara a cara com Giorgia Meloni foi **freebet 777** um debate de TV **freebet 777** novembro de 2024.

Era o dia após a eleição presidencial dos EUA, seis anos antes de Meloni se tornar primeira-ministra, e as duas foram convidadas para o talkshow Piazzapulita, transmitido na rede de televisão privada, La7, para discutir a vitória de Donald Trump.

Meloni, cujo Irmãos da Itália, um partido com raízes neofascistas, estava na época nas margens políticas, abraçou a vitória de Trump. Jebreal, uma mulher palestina nascida **freebet 777** Israel e a primeira mulher negra e muçulmana a apresentar um programa de notícias na TV italiana, ganhou a cidadania italiana ao lado de **freebet 777** cidadania israelense e se tornou conhecida por denunciar o racismo, a misoginia e grupos extremistas.

A tensão entre as duas já era palpável quando o debate deslizou para uma briga acalorada de palavras: Jebreal desafiou Meloni sobre o discurso anti-imigrante de Trump e o aumento do racismo trazido por **freebet 777** campanha, bem como a violência desencadeada **freebet 777** seus comícios. Meloni rolou os olhos quando lembrada do passado fascista da Itália e da violência imposta pelo regime de Benito Mussolini. Ela desconsiderou **freebet 777** oponente como "louca" quando Jebreal disse: "Entendo que deve ser difícil conversar com uma mulher preta como eu".

O debate marcou Jebreal como uma nemesis do extremismo à direita italiana, ao mesmo tempo **freebet 777** que dava uma visão da veia impiedosa que a futura primeira-ministra da Itália viria a empregar contra seus oponentes.

Jebreal afirma que **freebet 777** confrontação colocou **freebet 777** movimento uma campanha de anos de ataques online e intimidação sobre **freebet 777** crítica a Meloni e a Irmãos da Itália, incluindo um processo por difamação contra ela pouco depois que a coalizão de Meloni triunfou nas eleições gerais de setembro de 2024.

"Ela claramente perdeu o debate", disse Jebreal, que agora mora nos EUA, durante uma visita à Itália. "Ela estava tentando reabilitar a história fascista da Itália - uma história sangrenta que ela nunca havia totalmente desavaliado". Meloni não levou bem isso, ela disse. "Ela simplesmente saiu do estúdio."

Jebreal não foi o único alvo. Desde que chegou ao poder, o governo de Meloni foi acusado de fazer uso estratégico de processos por difamação para silenciar jornalistas e intelectuais públicos. Seu governo também foi acusado de exercer influência sobre a radiodifusão estatal italiana, Rai, e outros meios de comunicação italianos. Em abril, a Rai foi alvo de críticas por suposta censura após o cancelamento abrupto de um monólogo antifascista que deveria ser lido pelo autor Antonio Scurati. Meloni atacou Scurati nas redes sociais enquanto acusava a esquerda de "chorar sob o regime".

O crescente antipatia de Meloni **freebet 777** relação a Jebreal ficou mais claro **freebet 777** 2024, quando durante um talkshow nacional de TV ela se opôs à jornalista ser convidada a ler seu monólogo contra a violência contra as mulheres no Festival de Sanremo daquele ano "sem interrogatório ... às expensas dos contribuintes".

O processo por difamação foi movido sobre um tweet de Jebreal alegando que Meloni disse que os solicitantes de asilo eram criminosos que queriam "substituir" os cristãos brancos. Meloni processou Jebreal por supostamente atribuir "declarações e posições políticas muito graves" a ela. Jebreal está sob investigação formal por difamação, embora os juízes ainda não tenham decidido se o caso irá a julgamento.

Fabio Rampelli, um político dos Irmãos da Itália e vice-presidente da câmara baixa do parlamento, também está processando Jebreal por difamação sobre um tweet sobre uma cerimônia comemorativa neofascista **freebet 777** janeiro **freebet 777** Roma durante a qual centenas de homens fizeram o saludo fascista.

Rampelli confirmou que estava presente na cerimônia oficial do evento, que marcou o 46º aniversário do assassinato de três militantes do neofascista Movimento Social Italiano que eventualmente se transformou nos Irmãos da Itália de Meloni. Mas ele negou estar presente durante a exibição fascista. Ele acusou Jebreal de espalhar o que ele considerou "desinformação".

Jebreal, que cresceu **freebet 777** um orfanato **freebet 777** Jerusalém, acredita que a ação legal faz parte de um esforço maior do governo de Meloni para suprimir a dissidência.

Meloni cultivou uma imagem mais moderada e pragmática desde que chegou ao poder, ganhando a aprovação de líderes mundiais.

Mas as pessoas não devem ser enganadas, advertiu Jebreal, que tem medo de Meloni estar desmantelando lentamente as fundações da democracia.

"Crescendo no Oriente Médio, eu assistiria na TV enquanto ditadores alimentavam propaganda e paranoia para manter uma população assustada e dócil. Eles promoveriam teorias da conspiração, criminalizariam a oposição e suprimiriam a imprensa simplesmente por fazer perguntas. É o mesmo livro de jogadas do Oriente Médio para Moscou a Hungria. E isso é exatamente a estratégia de Meloni para a Itália."

Jebreal alerta que as palavras violentas do governo podem levar a violência real. Ela apontou para uma briga recente no parlamento entre deputados da coalizão de Meloni e da oposição, com um membro do Movimento Cinco Estrelas precisando de assistência médica. Em vez de condenar a violência, Meloni disse que seus deputados foram provocados.

"Isso enviou uma mensagem assustadora", disse Jebreal. "Normalizou a violência."

Meloni está ardentemente empurrando um projeto de lei que permitiria que um primeiro-ministro fosse eleito diretamente, desde que um candidato tenha o apoio de pelo menos 55% dos assentos. Ela argumenta que isso ajudaria a acabar com os governos giratórios da Itália. Mas os críticos compararam a alteração constitucional feita por Mussolini e temem que isso possa levar a Itália para o autoritarismo. Jebreal acredita que o movimento faz parte do esforço de Meloni para "consolidar o poder" enquanto desgasta as verificações e balanços no cargo do presidente da república.

Jebreal retorna regularmente à Itália, um país que ela ama e ainda chama de lar. "A Itália me ensinou que defender a democracia é fundamental", ela disse. "É um país renascido das cinzas do fascismo. Assistir a qualquer recuo **freebet 777** direção ao autoritarismo é, portanto, terrível."

Estados Unidos y China se preparan para una nueva guerra protagonizada por enjambres de drones autónomos

Mientras la rivalidad entre Estados Unidos y China se intensifica, los planificadores militares de ambos países se están preparando para un nuevo tipo de guerra en la que escuadrones de drones aéreos y marítimos equipados con inteligencia artificial trabajen juntos como un enjambre de abejas para abrumar a un enemigo.

Los planificadores vislumbran un escenario en el que cientos, incluso miles de estas máquinas participen en una batalla coordinada. Un solo controlador podría supervisar a docenas de drones. Algunos harían de exploradores, otros atacarían. Algunos serían capaces de adaptarse a nuevos objetivos en medio de una misión basándose en programación previa en lugar de una orden directa.

Las únicas superpotencias de AI del mundo están involucradas en una carrera armamentista de enjambres de drones que recuerda a la Guerra Fría, excepto que la tecnología de drones será mucho más difícil de contener que las armas nucleares. Debido a que el software impulsa las

habilidades de enjambre de los drones, podría ser relativamente fácil y barato que las naciones renegadas y los militantes adquieran sus propias flotas de robots asesinos.

Estados Unidos está empujando urgentemente el desarrollo de drones económicos y desechables como un disuasivo contra China en su reclamo territorial sobre Taiwán. Washington dice que no tiene más remedio que mantenerse al día con Beijing. Los funcionarios chinos dicen que las armas habilitadas por IA son inevitables, por lo que también deben tenerlas.

La propagación no controlada de la tecnología de enjambres "podría conducir a una mayor inestabilidad y conflicto en todo el mundo", dijo Margarita Konaev, analista del Centro de Seguridad y Tecnología Emergente de la Universidad de Georgetown.

han pasado más de una década para avanzar en los esfuerzos de no proliferación de drones que podrían incluir limitaciones como prohibir el objetivo de civiles o prohibir el uso de enjambres para la limpieza étnica.

CONTRATOS MILITARES OFRECEN PISTAS

Un estudio de 2024 de la Universidad de Georgetown sobre el gasto militar relacionado con la IA encontró que más de un tercio de los contratos conocidos emitidos por los servicios militares estadounidenses y chinos durante ocho meses en 2024 fueron para sistemas inteligentes sin tripulación.

Un estudio patrocinado por el Pentágono ofrece una pista: Un solo operador supervisó un enjambre de más de 100 drones aéreos y terrestres baratos a fines de 2024 en un ejercicio de guerra urbana en un sitio de entrenamiento del Ejército en

Fort Campbell, Tennessee.

un documental oficial dijo que se reagruparon, se cambiaron a la conducción autónoma y completaron una misión de búsqueda y destrucción sin ayuda, detonando drones cargados de explosivos en un objetivo.

Al justificar la carrera por los enjambres de drones, halcones chinos en Washington ofrecen este escenario: Beijing invade Taiwán y luego frustra los esfuerzos de intervención de EE. UU. Con olas de drones aéreos y marítimos que niegan a aviones, barcos y tropas estadounidenses y aliados un piealduido.

Hace un año, el Director de la CIA, William Burns, dijo que el presidente chino, Xi Jinping, había instruido a su ejército para "estar listo para 2027" para invadir. Pero eso no significa que una invasión sea probable, o que la carrera armamentista entre EE. UU. Y China sobre la IA no agravará la inestabilidad global.

KISSINGER EXHORTÓ LA ACCIÓN

Antes de morir el año pasado, el ex Secretario de Estado estadounidense Henry Kissinger instó a Pekín y Washington a trabajar juntos para desalentar la proliferación de armas de IA. Tienen "una pequeña ventana de oportunidad", dijo.

escribió con Graham Allison de la Universidad de Harvard.

Xi y el presidente Joe Biden hicieron un acuerdo verbal en noviembre para establecer grupos de trabajo sobre seguridad de la IA, pero hasta ahora ese esfuerzo ha dado paso a la carrera armamentista por drones autónomos.

dijo en enero que las conversaciones entre EE. UU. Y China programadas para comenzar en algún momento de esta primavera abordarán la seguridad de la IA.

El experto en AI Paul Scharre del think tank Center for a New American Security cree que los rivales están a la par.

matadores de barcos.

La interferencia electrónica es solo uno de los muchos desafíos para el desarrollo de enjambres

de drones. Los investigadores también se están centrando en la dificultad de marshaling cientos

de drones 6 aéreos y marítimos en enjambres semiautónomas sobre vastas extensiones del Pacífico Occidental para una posible guerra sobre Taiwán.

o DARPA, 6 parecía a medida para el escenario de la invasión de Taiwán.

Sistemas de enjambres autónomos adaptativos multidominio es un término 6 largo de decir, pero la misión es clara: Desarrolle formas para que miles de drones terrestres, marítimos y aéreos autónomos 6 "degraden o derroten" a un oponente en la captura de tierras disputadas.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: freebet 777

Palavras-chave: **freebet 777 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-01